



ELEIÇÕES 2012

EDUARDO NUNES
 eduardo.nunes@zerohora.com.br

☎ 3218-4390

Leia o blog da coluna em www.zerohora.com/urnadotempo e siga @ZHpolitica no Twitter

Ao vivo e a pé pela democracia

A eleição de 1985 foi significativa para a democracia brasileira. Pela primeira vez desde 1966, quando o governo militar instituiu a escolha indireta dos governos das capitais e das “áreas de segurança nacional”, os eleitores dessas cidades puderam votar para prefeito. No ano que representou também o fim da ditadura, o pleito de Porto Alegre foi marcado pela ebulição política.

– As campanhas em 1985 foram entusiásticas. As pessoas se identificavam com as causas dos partidos – lembra o vereador Sebastião Melo, que atuou na equipe de Carrion Júnior (PMDB).

Se hoje as campanhas estão cada vez mais profissionais, com amplo uso de recursos tecnológicos, naquele tempo a militância era mais singela. Armadas em diversos pontos da

cidade, barracas de camping viravam comitês ambulantes. De pé sobre o teto de uma Kombi estacionada, Carrion Júnior improvisava comícios.

O PT, hoje um dos partidos de maior receita do país, disputou a eleição praticamente sem dinheiro. O deputado Raul Pont, candidato da sigla em 1985, recorda uma campanha feita a pé, de porta em porta, distribuindo panfletos baratos e colando cartazes feitos a mão. Como a legenda não podia pagar para gravar os programas eleitorais, Pont comparecia ao estúdio de TV e falava ao vivo:

– A gente passava uma água no rosto, dava uma penteadinha no cabelo e entrava no ar no improviso.

A eleição, vencida por Alceu Collares (PDT), devolveu à cidade o gosto da disputa política.



Barracas espalhadas pela cidade viravam comitês improvisados. Raul Pont (ao lado) lembra de fazer campanha a pé devido aos recursos exíguos



LOIR GONÇALVES, BD, 08/11/1985

LOIR GONÇALVES, BD, 11/07/1985

Outros tempos

Doze dias antes da eleição de 1985, ZH publicou um balanço dos gastos de campanha na Capital. Os partidos utilizaram 20 milhões de cartazes, 1 milhão de quilos de cola, 100 mil placas e 300 automóveis, além do fretamento de 200 ônibus.

O final da nota dizia aos leitores: “Mas não se espantem com os bilhões de cruzeiros gastos: a grande maioria da propaganda se constitui em doação, ou seja, empresários, populares dão uma ajuda aos candidatos e aos partidos porque, é óbvio, estes não teriam dinheiro para fazer uma campanha desta envergadura”.

O resultado de 85

Quantos votos cada candidato recebeu

- Alceu Collares (PDT): 257.549
- Carrion Júnior (PMDB): 173.198
- Raul Pont (PT): 68.429
- Victor Faccioni (PDS): 57.751
- Krieger de Mello (PTB): 7.534

NAS CONCESSIONÁRIAS RENAULT, SATISFAÇÃO É ITEM DE SÉRIE.

PARA ATENDER VOCÊ CADA VEZ MELHOR, AS CONCESSIONÁRIAS RENAULT ASSUMEM 7 COMPROMISSOS:



RESPONDER SEU CONTATO VIA INTERNET ATÉ O PRÓXIMO DIA ÚTIL.



PRATICAR CUSTOS DE MANUTENÇÃO COMPETITIVOS CONFORME A REVISÃO PREÇO FECHADO.



NÃO COBRAR OS SERVIÇOS QUE VOCÊ NÃO AUTORIZOU PREVIAMENTE.



INFORMAR O ANDAMENTO DO SEU PEDIDO ATÉ A ENTREGA DO VEÍCULO.



OFERECER 1 ANO DE GARANTIA PARA PEÇAS E SERVIÇOS DA OFICINA.



PROPOR TEST-DRIVE EM VEÍCULOS DISPONÍVEIS NA CONCESSIONÁRIA.



DEVOLVER SEU VEÍCULO NO PRAZO E PREÇO COMBINADOS.



3 ANOS GARANTIA



COMPROMISSO
 CONCESSIONÁRIAS RENAULT

ACESSE WWW.RENAULT.COM.BR E SAIBA MAIS.

MUDE A DIREÇÃO

